



O aparatoso acidente que aconteceu esta madrugada, no IC23, vitimou mortalmente Joana Silva Andrade de 24 anos...

Parou de ler... não podia acreditar...

-O que se passa? não compreendo...

Continuou:

...num despiste ainda sem explicação... os bombeiros no local falam em falha dos travões...

O funeral de Joana Andrade realizar-se-á amanhã...

Olhou para o relógio: 8h57

-Vou ligar para o trabalho... hoje não vou...

Voltou para casa com o recorte do jornal na mão... ainda chocada com o que acabara de ler.

Sentou-se no sofá e lembrou-se de ver a data do jornal:

24/03/2009

Que dia era hoje? não se lembrava... Olhou para o mostrador do relógio: era dia 22.

Seria brincadeira? Se fosse era uma brincadeira de mau gosto... mas quem se daria ao trabalho de fazer uma página de jornal para a assustar?

Depois de ligar para o trabalho a dizer que estava doente e não podia ir, lembrou-se de ligar á Marisa, a sua melhor amiga...

-Marisa, não vais acreditar - algo de estranho se passa...

-Que foi, amiga, que se passa?

-Podes vir cá a casa? Não estou capaz... não me sinto bem...

-Vou já para aí!

-Obrigada, amiga.

Passados 10 minutos a campainha tocou... Era a Marisa...

-Que se passa, o que aconteceu?

-Olha para isto, lê...

-O quê?

-Lê!

-Sim, querida eu lia se o papel tivesse alguma coisa escrita...

-Hã? dá cá isso...

Quando desdobrou o papel este encontrava-se em branco, não tinha nada escrito nem de um lado

nem do outro...

-Mas...eu VOU morrer, o papel era um recorte de jornal que dizia que depois de amanhã eu VOU MORRER num acidente...

-Amiga tu não estás boa, bebeste alguma coisa? - replicou Marisa

-Estás parva, por quem me tomas? Eu li nem há 20 minutos a notícia da minha morte neste papel...Eu não vou sair de casa durante toda esta semana...só se for a pé, o carro...o carro nem lhe toco mais...

Ficou toda a semana em casa e só saía para ir á mercearia que ficava na esquina da sua casa, e voltava outra vez para casa, olhando á sua volta, amedrontada...Finalmente na semana seguinte decidiu voltar ao trabalhar:

-Já passou o perigo, já é segunda outra vez e nada aconteceu...

Pegou nas chaves do carro, depois da rotina habitual. Sentou-se e ficou uns minutos a olhar para o volante do carro...

-Não me vai acontecer nada. Ainda o mês passado foi á revisão e os travões estavam como novos. Dirigiu-se para o trabalho, o dia passou normalmente, e já meio esquecida resolveu ligar á Marisa para irem beber um cafezinho:

-Claro que sim, no mesmo sítio de sempre? - perguntou Marisa.

Joana esperava por Marisa há já 15 minutos e estranhou a demora, a amiga era sempre tão pontual...

Ligou-lhe...-Então Marisa, o que se passa? Estás demorada?

-Oh amiga ia agora ligar-te...tive um furo...ou melhor o carro teve um furo - disse rindo...

-E estás onde?

-No IC 23...ainda pior que eu emprestei-te o macaco e agora fazia falta...

-E não dizias nada? - perguntou Joana

-Estava a ver se alguma alma caridosa parava para me ajudar...mas pelos vistos andam todos com pressa...vou ligar para o reboque...

-Não, não faças isso, eu vou já para aí, eu levo-te o macaco e mudamos o pneu...IC23...de repente lembrou-se do papel...mas disse para si própria: falava de madrugada, ainda nem 19 horas são...

Ia devagar e com atenção á estrada a ver se via o carro da Marisa...ao longe avistou o Ford vermelho, e a Marisa com uma cara de poucos amigos...

Parou o carro por detrás do da Marisa e saiu a rir-se: que cara é essa, já cheguei!

-Olha nem imaginas os parvos que passam por aqui, nem param para ajudar e só mandam bocas estúpidas...

Ha ha ha há - oh Marisa só tu para me fazeres rir!

Volta ao carro para buscar o macaco, e quando se baixa ao pé do pneu, ouve um grito horrível:

-JOANAAAAAAAAA! - quando se volta, vê ao longe um autocarro descontrolado, a ziguezaguear, e que parece vir na sua direcção...tentou fugir...tentou correr mas...

-Triiiiiiiiiimmmmmmmmmmmmmmmmmmm!!!!

Joana acordou sobressaltada com o toque do maldito despertador...que susto! estava no meio de um sonho um bocado confuso em que corria, corria, fugia nem sei do quê...

Sentada na cama, estremunhada, esfregou os olhos e pensou:

-tenho de me despachar...

- FIM -